

Editorial

Laura Noemi Chaluh^I

Maria Rosa Rodrigues Martins de Camargo^{II}

Selma Machado Simão^{III}

^I Universidade Estadual Paulista – Câmpus de Rio Claro, São Paulo – Brasil. E-mail: laura.chaluh@unesp.br. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0014-7232>

^I Universidade Estadual Paulista – Câmpus de Rio Claro, São Paulo – Brasil. E-mail: mr.camargo@unesp.br. ORCID: <http://ORCID.org/0000-0003-0490-7227>

^I Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo – Brasil. E-mail: selma.msimaio@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8286-7828>



Educação: Teoria e Prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Common](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Caro leitor, cara leitora:

É com alegria que apresentamos a nova edição da Revista *Educação: Teoria e Prática*, fechando os compromissos editoriais do ano de 2019. Trata-se de uma edição temática composta com questões que emergem na interface entre História, Filosofia e a Formação de Professores de Matemática, que envolve a criação e desenvolvimento de instrumentos teóricos e práticos dirigidos à formação de professores de Matemática. São diversas contribuições metodológicas que visam estudar documentos históricos e literários com o propósito de fomentar reflexões e colaborar com a formação dos professores deste campo de conhecimento.

Cabe-nos, nesta oportunidade, assinalar a pertinência de tal proposta em tempos de perspectivas nem sempre alentadoras em campos diversos da vida, incluindo-se a esfera educacional, cultural e política brasileira, perspectivas essas advindas de setores

governamentais que muito nos preocupam. No que concerne à Educação, mais propriamente, manifestações aleatórias tendem a posições que põem em cheque trabalhos pedagógicos e investigativos de formação que, muitas vezes, vêm sendo construídos ao longo de vários anos, de décadas mesmo.

Nesses termos, posicionamentos se fazem prementes e os campos da História e da Filosofia vêm fertilizar contrapontos que asseguram a retidão de um trabalho atento à formação de professores, neste caso especificamente, professores de Matemática, alocando-a como disciplina que transcende a área acadêmica, fazendo-a retornar ao estatuto das práticas sociais, isto é, antes de serem constructos curriculares, saberes matemáticos integram a atividade cotidiana humana. Da História, vem um novo velho olhar que põe em evidência processos, portanto, não lineares que, em diferentes momentos históricos agregam saberes; da Filosofia, vêm questionamentos pertinentes que remetem à condução e avaliação desses saberes; saberes que, se por um lado enaltece quem deles têm domínio, por outro lado exclui aqueles que não alcançam as dimensões diversas almejadas, inclusive quanto às respostas em âmbito escolar.

Com empenho e dedicação, com igual intensidade no âmbito da docência (do ensino) e da pesquisa em que são efetivadas contribuições ao campo de conhecimento - Ensino da Matemática – autoras e autores da referida composição temática corroboram a missão assumida pela Revista ao constituir-se em um instrumento para o diálogo crítico e discussão entre professores, pesquisadores, especialistas em educação e alunos fortalecendo seu propósito acadêmico no que concerne à produção de conhecimentos, de cunho interdisciplinar. A destacar-se a publicação de um dos artigos, também na língua inglesa, o que oportuniza ampliar o alcance de leitores ao material aqui apresentado.

O número temático inicia com o artigo “A percepção de professores de Matemática quanto ao livro didático e o MMM” de autoria de Zionice Garbelini Martos Rodrigues apresenta os resultados da investigação voltada a analisar a apropriação do Movimento da Matemática Moderna (MMM) por professores de Matemática do interior paulista a partir da utilização do livro didático. A pesquisa se baseou no recolhimento de depoimentos de professores e nas análises advindas destes dados levando em conta a significação que este material foi capaz de propiciar para o ensino de Matemática nas localidades pesquisadas.

O artigo “A reconstrução de antigos instrumentos matemáticos dirigida para formação de professores” de autoria de Fumikazu Saito, tematizou a reconstrução de instrumentos matemáticos na interface entre história e ensino de matemática tendo como sustento uma abordagem teórica. Considerando que o instrumento matemático é um artefato, mas também meio para construir conhecimento, o estudo objetivou estimular a reflexão sobre temática assim como contribuir para a formação crítica de professores de matemática. Para isso, foi feito levantamento de literatura que trata da construção e o uso de instrumentos matemáticos e da geometria prática que foi disseminada entre os séculos XVI e XVII.

No artigo “Problema tahânico de Lobato: literatura no ensino de Matemática” de autoria de Renata Caterine Gambaro Cleto da Silva e Adriel Gonçalves Oliveira, os autores apresentam estudos acerca da importância da Literatura no ensino de Matemática. Argumentam que *Aritmética da Emília* e *O Homem que Calculava* se configuram como documentos históricos e, nesse sentido, fundamentaram seus estudos na intertextualidade entre os mesmos na busca por deixar em evidência suas similaridades. Assim, no entrelaçamento entre os dados encontrados no estudo dos referidos textos e com base nas experiências vivenciadas no uso de textos literários em sala de aula é que os autores legitimam a relevância da Literatura no ensino da Matemática.

Trata-se, este artigo intitulado “A história da matemática, em sequências didáticas, na formação inicial de professores” de autoria de Elmha Coelho Martins Moura e Arlete de Jesus Brito, de uma investigação empírica, realizada na disciplina de Prática de Ensino de Matemática, do curso de Matemática da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA). Duas notas de destaque: a primeira é a realização do estudo em uma universidade localizada da região fronteira de países que integram o Mercosul, o que gera uma condição especial de interlocução educacional e cultural, política também, entre participantes (professores e alunos). A segunda nota é a publicação do texto completo na língua portuguesa e na língua inglesa.

O Portal do Professor é uma plataforma criada no site do Ministério da Educação, que publica sugestões de planos de aula elaborados e encaminhados por professores da Educação Básica de todo o país. As autoras Virgínia Cardia Cardoso e Rosana Rodrigues da Silva analisam esses planos e apresentam possibilidades pedagógicas no artigo intitulado “A história da matemática nos planos de aula do Portal do Professor – MEC.

O artigo “O Quadro Valor de Lugar nos módulos do Projeto Logos II: uma experiência histórica na formação de professores”, de autoria de Cristiane Talita Gromann de Gouveia e Sérgio Candido de Gouveia Neto, articula dois estudos. O primeiro objetiva analisar como que o quadro valor de lugar (QVL) integrou a disciplina de Didática da Matemática dos módulos do Projeto Logos II - curso de formação de professores realizado entre 1970 e 1990. No segundo, os autores apresentam a proposta de uma oficina da qual participaram professores e futuros professores. Para a composição do trabalho foram utilizados os módulos do Projeto Logos II e o relato dos ministrantes da oficina acerca da experiência. Tomou-se como referencial teórico-metodológico as concepções de crítica ao documento de Bloch e o Paradigma Indiciário de Ginzburg.

As autoras Andréia Dalcin e Sara Regina da Silva nos apresentam Zoltan Dienes, formador de professores, que atuou em Porto Alegre na I e II Jornada de Estudo e Aprendizagem da Matemática, respectivamente em 1972 e 1973. As fontes materiais da pesquisa são jornais de circulação local, fotografias e documentos localizados no acervo do Grupo de Estudos sobre o Ensino de Matemática de Porto Alegre (GEEMPA) e do Laboratório de Matemática do Instituto de Educação General Flores da Cunha, além de uma entrevista com a professora Esther Pillar Grossi, coordenadora do GEEMPA. Pelo estudo apresentado, ficamos informadas acerca das ideias do referido professor, “os modos de ensinar” a moderna matemática. O título do artigo é “ZOLTAN DIENES e a formação de professores em Porto Alegre em tempos de matemática moderna”.

O artigo “Uma narrativa sobre a história da educação de Itaipulândia (PR)” de autoria de Jean Sebastian Toillier e Ivete Maria Baraldi trata dos aspectos da História da Educação de Itaipulândia (PR) desde sua colonização e surgimento das primeiras escolas até os anos 1990. A pesquisa que embasou este estudo se desenvolveu através da metodologia da História Oral por meio entrevistas dirigidas a docentes, além de outras fontes documentais. Os pesquisadores buscaram verificar os processos de transformações ocorridas nos espaços e suas consequentes modificações nas características da região, constatando as influências das interações dos sujeitos com o meio, expandindo assim suas análises para além do objeto inicial que tratou da formação dos professores de Matemática.

No artigo “Ensino de matemática para a justiça social na formação de professores do Uruguai”, as autoras Verónica Molfino e Cristina Ochoviet discutem a aplicação de uma

perspectiva filosófica do Ensino de Matemática voltada à Justiça Social, além de uma série de experiências desenvolvidas na formação inicial e contínua de professores também encaminhada por este ponto de vista. A intenção das pesquisadoras foi respaldada pela concepção que considera o ensino da Matemática como uma construção humana, e assim sendo, as autoras defendem uma posição que trata a Matemática como um instrumento capaz de possibilitar que os alunos possam entender o mundo através do conhecimento que esta ciência é capaz de propiciar.

Com o sugestivo título “Trabalho colaborativo no uso de software de geometria dinâmica” de autoria de Eliton Meireles de Moura, Viviane Aparecida de Souza, Janaína Fátima Souza Oliveira e Arlindo José de Souza Júnior, o artigo traz uma análise das interações entre professores no tocante a dúvidas, incertezas e aprendizados. O campo em foco é a geometria, os modos de fazer integram a parceria entre escola e universidade, e o foco das discussões está no uso das novas tecnologias para o auxílio de ensino de matemática/geometria.

Compõe o número temático uma resenha apresentada por Édrei Henrique Lourenço e Paulo César Oliveira. A contribuição está na leitura crítica e divulgação do livro “Ver e ensinar a Matemática de outra forma – introduzir a álgebra no ensino: qual é o objetivo e como fazer isso?” que contou com a participação dos professores Tânia Maria Mendonça Campos, Luiz Gonzaga Xavier de Barros e Marlene Alves Dias sob a supervisão do professor Raymond Duval. Os autores da resenha apontam a preocupação com objetivos do ensino de álgebra ao mesmo tempo em que buscam aproximar-se das dificuldades dos alunos com relação ao campo. Apontam, ainda, que o livro traz contribuições para a comunidade acadêmica na área de Educação Matemática e para professores que atuam no Ensino Fundamental e Médio.

Convidamos a todos, leitoras e leitores, à leitura do vasto material que segue.

Referências

CHALUH, L. N.; CAMARGO, M. R. R. M. de; SIMÃO, S. M. Editorial. **Educação: Teoria e Prática**. Rio Claro. v. 29, n. 62, p. 541-545. 2019.